

Espite na Rota do 8.º Centenário

Biografias (I)

Monsenhor Carlos Rodrigues Sobreira ¹

Natural da freguesia d'Espite, onde nasceu no lugar da Achada, no dia 12 de Fevereiro de 1884, filho de José Rodrigues Sobreira e de Maria de Jesus, naturais, ele, do Lavradio, ela, da Achada. Foram seus avós paternos, José Rodrigues e Maria Marques e maternos, João Ferreira e Josefa Maria.

Presidia aos destinos de Espite, o Padre Bento Ferreira Filipe, natural dos Matos, Ninho de Águia, da mesma freguesia, e que baptizou o recém-nascido Carlos, no dia 20 do referido mês de Fevereiro.



Apadrinharam o acto, o Padre Manuel Joaquim Pereira e D. Mariana de Jesus.²

Não dispomos de informação onde terá feito o exame do segundo grau, sabemos, contudo, que a única escola existente na freguesia, a da sede, apenas conferia o exame do 1.º Grau do ensino primário elementar ou 3.ª classe.

Concluído o segundo grau da instrução primária, terá dado entrada no seminário de Santarém em data não determinada. Também sem confirmação em relação ao seminário que frequentou, presumimos ter sido o de Santarém, pois que, encontrando-se extinta a diocese de Leiria desde 1882, as paróquias do concelho de Vila Nova de Ourém foram integradas no Patriarcado de Lisboa, a que pertencia Santarém.

Em 1910, Monsenhor Carlos estaria a cursar os últimos anos, os Teológicos. Porém, o novo regime republicano eivado dum forte cariz anti-clerical, moveu perseguições cerradas às instituições de formação, os seminários. Sentindo que a instabilidade criada pelo novo regime republicano não lhe iria permitir a conclusão do curso e a sua consequente ordenação, tratou de se transferir para o Brasil e radicou-se na Diocese de Niterói. Teria então já 26 anos.

Presidia aos destinos da diocese de Niterói o bispo, D. Agostinho Francisco Benassi, desde 24 de Maio de 1908. Aqui e sob a supervisão do prelado, concluiu os estudos e foi ordenado presbítero em data não averiguada.

² Trata-se da D. Mariana de Jesus, tia da D. Mariana, «Patroa», que viria a casar-se em 1881, com Carlos Bartolomeu da Silveira Lopes, natural dos Pisões, Seiça, actualmente Caxarias.

Logo que ordenado padre, foi nomeado vigário de Bom Jardim da Serra, município da região serrana, do Estado do Rio. Aqui permaneceu por muitos anos.

Órfão de pai, não tardou a levar a Mãe, Maria de Jesus, para ao Brasil, onde permaneceu na sua companhia até ao seu falecimento.

Pelo ano de 1939, por morte da mãe que era a sua companhia de todos os dias, pediu ao Bispo para que o colocasse na sede da Diocese, pedido que lhe foi satisfeito. Foi nomeado capelão do Colégio de Nossa Senhora das Mercês.

Nesse posto e entretanto, foi nomeado cônego pelo Bispo D. João da Mata Andrade Amaral, cumprindo, assim, uma recomendação do seu antecessor D. Benassi. Pouco tempo após seria nomeado Monsenhor pelo mesmo Prelado.

É nesse ano de 1939, coincidente com a morte da Mãe, que chega ao Brasil a sobrinha, Maria de Jesus Sobreira, filha de Joaquim Francisco e de Joaquina de Jesus, esta, irmã do Padre Carlos.

Inicia-se um período de cerca de 15 anos a viver na companhia daquela sobrinha recém-chegada ao Brasil. Revelou-se uma convivência dolorosa por muitos e bastos conflitos entre tio e sobrinha.

Sempre que se deslocava a Portugal alojava-se em casa da irmã Joaquina, na Achada, onde ele próprio, tinha preparado um quarto com algumas comodidades. Porém, quando a idade da irmã impossibilitou que continuasse a permanecer na Achada, nas suas deslocações ao País, transferiu o alojamento para a casa do sobrinho, David Francisco, que morava nas Olhalvas de Leiria. Chegou mesmo a adquirir uma viatura que ficou a cargo do sobrinho e que servia para as suas deslocações no País sempre que aqui viesse.

Talvez sentindo próximo o fim dos seus dias, regressou a Portugal pelos anos de 1956-57 com a intenção de aqui permanecer até ao fim da sua vida. Porém, atritos no relacionamento com o sobrinho, ou qualquer outra causa, levaram-no a mudar-se para a Quinta dos Maristas, nos Pousos, onde se “hospedou”. Também aqui a sua permanência não foi longa.

Três anos mais tarde, contrariamente aos seus projectos, regressou ao Brasil e diocese de Niterói, onde terá falecido pelo ano de 1961.

Jacinto Gonçalves (jacinto.go@gmail.com)

2010

¹ CARREIRA, P.e José – *O Clero da Diocese de Leiria e seu Passado*, Leiria, 1984.